

INVESTIGAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS E PRODUÇÃO DE BETA-LACTAMASES EM AMOSTRAS DE *ESCHERICHIA COLI* ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM JUNDIAÍ, SP (APOIO UNIP)

Aluna: Jaqueline Pereira dos Reis

Orientadora: Profa. Dra. Claudia de Moura

Curso: Biomedicina

Campus: Jundiaí

A utilização de antimicrobianos de maneira indiscriminada e excessiva vem desencadeando aumento no número de micro-organismos resistentes. A *Escherichia coli* está entre os patógenos mais frequentes e importantes, originando mais de 90% das infecções do trato urinário, tornando-se alvo constante de estudos e pesquisas. O objetivo do presente estudo foi determinar o perfil de resistência a antimicrobianos de isolados de *E. coli*, obtidos por amostras de urina cedidas pelo laboratório Anchieta, Jundiaí, SP, de pacientes que apresentaram sintomas de infecção do trato urinário. Foram pesquisadas 165 amostras pelos testes de Antibiograma, pelo método de difusão em disco, utilizando Ágar Mueller-Hinton, analisadas pela medida de halos de inibição. Verificaram-se diferenças significativas no perfil de resistência aos antimicrobianos em linhagens de *E. coli* isoladas, apresentando elevada resistência a Amoxicilina (69,6%), seguido por Norfloxacin (30,9%), Gentamicina (23%), Cefotaxima (15,1%) e Imipenem (3%). As amostras resistentes à Cefotaxima foram submetidas ao teste de aproximação em disco, para detecção da produção de beta-lactamases. A produção de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) é indicada pela deformação dos halos de inibição. Das 25 amostras testadas, 11 foram ESBL positivo. A alta incidência de estirpes produtoras de ESBL é um indicativo de atividades ineficazes no controle de infecção e do uso de antibióticos. Evidencia-se a

importância da utilização do antibiograma na prescrição médica, a fim de combater ou diminuir a resistência aos antimicrobianos.